

Pesquisa (ENAPI)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Ciências Agrárias

Agronomia

Comunicação oral
(presencial)

CARACTERIZAÇÃO AGROCLIMÁTICA DA SAFRA AGRÍCOLA 2021/22 DE PRESIDENTE PRUDENTE-SP**ALEXANDRIUS DE MORAES BARBOSA
THAMARES FRANCY BANDEIRA QUEIXADA**

A caracterização agrometeorológica da safra agrícola ajuda o produtor a compreender o papel do clima na produtividade agrícola. E com um melhor conhecimento das condições climáticas da região, colabora no planejamento das safras futuras. Nesse sentido, o objetivo do trabalho foi realizar a caracterização agroclimática da safra 2021/22 de Presidente Prudente-SP. O estudo foi elaborado a partir de dados diários de precipitação e temperatura média da estação meteorológica da Unoeste (Universidade do Oeste Paulista), localizada no Campus II em Presidente Prudente-SP. Para o estudo utilizou-se dados da safra 2021/22 (01 de julho de 2021 a 30 de junho de 2022) em comparação com os dados históricos. Também foi realizado o balanço hídrico sequencial em decêndios conforme metodologia de Thornthwaite e Mather, de onde obteve-se os valores de déficit e excesso de água no solo considerando a capacidade de água disponível de 60 mm. A precipitação acumulada da safra 2021/22 foi de 1.482,2 mm, sendo este valor 4,8% menor do que a precipitação histórica (1.558,0 mm). No entanto, apesar da similaridade da precipitação da safra com a média histórica, observou-se alguns períodos de estiagem. O déficit de água no solo na safra 2021/22 foi de -233,2 mm, sendo que, 86,1% do déficit (-200,8 mm) ocorreu de agosto a dezembro de 2021. Já no período de janeiro a julho de 2022, houve -32,4 mm de déficit e 344,6 mm de excesso de água no solo. Em relação a temperatura, a média da safra foi de 23,8 °C, valor este, 0,5 °C menor do que a média histórica (24,3 °C). A menor temperatura da safra agrícola foi de 1,4 °C (19 de julho de 2021) e a maior foi de 40,2 °C (21 de setembro de 2021). A safra 2021/2022 foi marcada por dois períodos distintos, sendo o início da safra com baixa precipitação e déficit de água no solo, situação que prejudicou a semeadura e desenvolvimento inicial das culturas da safra verão. Já as culturas da segunda safra (safrinha) tiveram boas condições de desenvolvimento devido a boa precipitação e disponibilidade de água no solo.